



Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Orientação do Parque Água Branca – Dr. Fernando Costa

Realizada ao oitavo dia do mês de março de dois mil e vinte e três, às quatorze horas e quinze minutos, via plataforma TEAMS e via presencial sito a Av Francisco Matarazzo, 455, na Capital de São Paulo. Participaram os seguintes membros do Conselho de Orientação: Sra. Ana Lucia Sant'Ana Seabra, Sra. Cláudia Lukianchuki de Lacerda, Sra. Débora Berreta Bueno, Sr. Marco Antonio Lucena, Sra. Vilma Clarice Geraldi, como convidados, Sra. Roberta Buendia, Sr. Cássio Batista, Sr. Paulo Cesar, Sr. Gil Rodrigues, Sra. Carolina Cortez, Sra. Laura, Sr. Renato Paladini, Sr. Sônia, Sra. Neia Dib, Sra. Cecilia Araujo, Sr. Dennis Schrader, Sra. Virginia, Sra. Nilce Piva, Sra. Maura, Sra. Altina, Sra. Stella Santos, Presidiu a reunião do Conselho de Orientação do Parque a sra. Ana Lúcia Sant'Ana Seabra, Coordenadora de Parques e Parcerias. Deu início a reunião agradecendo a presença dos conselheiros e convidados presentes. Iniciou-se parabenizando as mulheres pelo seu dia seguindo com os comunicados da Coordenadoria de Parques e Parcerias, convida a todos a participarem do evento da exposição do cavalo Árabe, informa que a reunião está sendo realizada de forma híbrida e que devido a presença de convidados na reunião, os conselheiros darão a palavra aos convidados, informa ainda que recebeu o e-mail da Stella, e foi solicitado a inclusão quanto ao questionamento na ata anterior.

Sra. Ana informa que será encaminhado o Master Plan aos conselheiros para que as contribuições e questionamentos sejam enviados, por Email, até dia 31/03. E as pontuações por parte dos conselheiros será tratada na próxima reunião.

A srta. Roberta (SEMIL) informa que o Master Plan é um documento que tem por objetivo dar direcionamento inicial das atividades, uso e restauro dos prédios existentes e demais ações que estão sendo propostas pela Concessionária. Em outras fases e etapas, os projetos básicos são detalhados, quando das intervenções.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
COORDENADORIA DE PARQUES E PARCERIAS

A sra. Ana (SEMIL) informa que com o apoio do Governo Estadual juntamente com a Concessionária Reserva Novos Parques o Parque irá receber a feira da reforma agrária que será realizada em maio e será informado os detalhes futuramente.

Na sequência da pauta a sra. Ana (SEMIL) introduz o assunto sobre as tratativas referente a influenza viária, foi criado um grupo de trabalho, composto por representantes da secretaria, equipe técnica da concessionária, representante da USP (Dra. Therezinha), representantes do conselho (Sra. Cláudia-ASSAMPALBA), sra. Ana (SEMIL) passa a palavra para a equipe técnica da Concessionária, sr. Cláudio.

Sr. Cláudio (RNPU) compartilhou com os participantes uma apresentação sobre o tema, resumidamente informa que é uma doença grave que provoca alta mortalidade, e que o tema é abordado em um grupo de trabalho do Governo Federal, também há uma preocupação nas Unidades de Conservação. Informa ainda que na Argentina e no Uruguai também passam pela mesma situação, pela proximidade e que está previsto que a Influenza chega em maio, no Sul do Brasil.

Informa ainda que não existe tratamento, as medidas preventivas são o melhor caminho, a preocupação é com os animais de vida livre, como os pombos, pois são um grande foco de contaminação, informa ainda que, quando e se ocorrer, o animal chegar a óbito o material é encaminhado para análise para dois laboratórios certificados para essa finalidade.

O Objetivo do grupo de trabalho é tentar mitigar que aconteça a proliferação do vírus, as ações a serem tomadas pela equipe técnica juntamente com o grupo de trabalho tratará sobre o resguardo dos animais em ambiente controlado, a área a ser destinada ao resguardo dos animais, sobre os animais em confinamento, as normativas referente ao Governo Federal sobre o assunto, bem como a situação de animais em ambientes livres.

A situação epidemiológica na Argentina foi pontuada, lá existe alguns casos de contaminação, sendo assim é uma questão para se discutir pois no Rio Grande



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
COORDENADORIA DE PARQUES E PARCERIAS

do Sul, Santa Catarina e Paraná já começaram a restringir a circulação de aves de vida externa como os pombos.

Sra. Vilma informa que existe uma previsão de portaria que impede determinados eventos com as aves e que o Brasil está tomando as medidas preventivas.

Sr. Cláudio (RNPU) sugere que seja ampliado o espaço Zootécnico II, caso não seja possível acomodar todos, pode ser discutido uma translocação dessas aves para outro local. Atualmente as providências que estão sendo tomadas são: detalhamento do projeto e Orçamento para adequação do espaço para a transferência para o espaço Zootécnico.

Sra. Ana explica que as aves confinadas não poderão ter contato com outras pessoas que não sejam os tratadores.

Sr. Cláudio complementa a fala informando sobre a biossegurança, ou seja, as aves deverão ficar isoladas, os tratadores deverão usar EPI específico, objetivo é de saúde pública e resguardar os animais.

Sra. Vilma informa que está previsto para o Brasil a elaboração de um plano de contingência, com intuito de preservar no máximo os animais, importante que somente o tratador deverá alimentar os animais, e que no caso de óbito deverá ser comunicado a Secretaria da Pecuária e Agricultura, não sendo permitido mexer na ave morta.

Sra. Ana agradece e abre a palavra aos conselheiros.

A sra. Cláudia pergunta como está a situação do Peru mencionada anteriormente.

Sr. Cláudio responde que eles seguem com a barreira de afastamento e que aqui no Brasil será usado os protocolos aplicados no Peru, pois já estão em uma curva de aprendizado. Que estão se baseando em outros países, com relação ao monitoramento dos animais quem poderá falar com mais propriedade é o ministério da agricultura.

A sra. Claudia questiona sobre o tratamento que deverão receber no confinamento partindo do pressuposto que já estão com condições sanitárias



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
COORDENADORIA DE PARQUES E PARCERIAS

em dia, devido ao tratamento já realizado, e se é possível colocar todas no mesmo espaço.

A sra. Ana informa que o tratamento continua.

A sra. Claudia questiona sobre o local de confinamento e demais informações que forem relevantes, bem como qualquer intervenção/ação a sociedade deverá ser informada, incluindo os conselheiros e demais cidadãos, para possível produção de contra prova.

A sra. Vilma informa que no caso de óbito quem faz o diagnóstico é o Ministério da Agricultura.

A sra. Cláudia pontua a necessidade de acompanhar os procedimentos e a importância das ações estarem alinhadas, e que confia no procedimento que foi apresentado pelo sr. Cláudio, concorda que existe intervenções públicas, que atualmente os procedimentos são comunicados e que é importante que o cidadão acompanhe.

A Sra. Ana (SEMIL) informa que é preocupação da Secretaria e de todos os envolvidos que os procedimentos sejam realizados de forma correta.

A sra. Sônia (convidada) mostra-se preocupada com os animais e que vem acompanhando o conselho e que percebeu que os procedimentos por parte dos representantes do governo são transparentes e se sente "confortável" perante as ações tomadas, e que estão no parque para ajudar.

A sra. Ana complementa que no caso em questão a ajuda necessária dos voluntários é que seja respeitado o processo de alimentar os animais conforme informações passadas na reunião, sem interferência e que seja realizado somente pelos tratadores.

A sra. Cláudia sugere que seja realizado uma reunião com os voluntários para passar os procedimentos para estarem alinhados em uma possível ação conjunta.

A sra. Roberta (SEMIL) indica à Concessionária para prover comunicados em diversas áreas no Parque.

O sr. Denis (CONVIDADO) questiona se há uma vacina e se os dois espaços sugeridos são suficientes e sugere um terceiro local.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
COORDENADORIA DE PARQUES E PARCERIAS

Sr. Cláudio informa que não existe vacina e que não tem previsão para essa possibilidade, se tivesse seria a primeira ação a ser tomada, tema, inclusive, explicado pela Dra. Therezinha na reunião anterior. Com relação as áreas destinadas aos animais, informa que o espaço foi mapeado e caso necessário serão utilizados outros espaços, e que os espaços não podem ser modificados antes da manifestação dos órgãos de tombamento, pois não pode construir em local sem autorização. Informa ainda que o grupo de trabalho será permanente, e que a saúde da população será analisada durante todo o processo, visando a saúde/nutrição e todo bem estar dos animais, tratando como população, não só como individuo, por isso a importância do grupo de trabalho.

A sra. Claudia pontua a importância do grupo de trabalho para os conselheiros, voluntários e usuários.

A sra. Ana complementa os tipos de animais que mencionados são: galinha, pato, pavão, ganso, galinha da angola.

A sra. Nilce (convidada) mostra-se preocupada com a higiene dos reservatórios de água.

O sr. Cláudio informa que foi identificado potes que são colocados pelos usuários e que todos esses serão retirados. E que estão providenciando comedouros e bebedouros, bem como está em análise tanques de desinfecção para comedouros e bebedouros. Os procedimentos serão enviados ao grupo de trabalho.

Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Mesa Ana Lúcia Sant'Ana Seabra deu por encerrada a reunião.